



Boletim Informativo

Nº 519

20 DE MAIO DE 2016

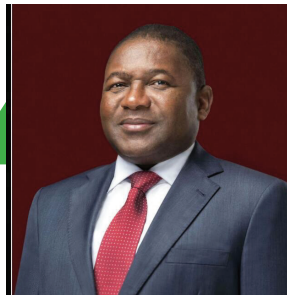
Registo: 07/GABINFO- DE 2005



Respeitar a Constituição da República
no processo de Descentralização

Situação política não deve perturbar processo
de produção

Primeira-Dama da República projecta
"Vamos Estudar"



Nota Editorial

Movimento da Sociedade Civil, organizações religiosas, partidos políticos, entre outros, continuam a alastrar, em todos os cantos do país, as manifestações de repúdio e condenação aos actos de violência e de desestabilização protagonizadas pela Renamo e do seu líder, que atentam contra a paz dos moçambicanos.

Estas manifestações têm por objectivo apelar a Renamo e o seu líder, a aceitar o convite formulado pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, para um diálogo donde se espera que produza resultados concretos para uma paz efectiva e duradoira, de modo a acabar com o clima de instabilidade no país.

para um diálogo com horizonte duma paz efectiva e duradoira e que Moçambique é um Estado de Direito, com um povo unido.

O movimento defende que a paz e a unidade nacional são conquistas inalienáveis para o sucesso das acções de que visam o desenvolvimento de Moçambique e que ninguém deve colocar em causa estabilidade do país.

Os manifestantes consideram que os moçambicanos não podem ficar refém de um cidadão ou certo grupo de indivíduos que pretendem atingir o poder sem a observância das regras estabelecidas na lei. Estão contra a guerra e chamam a consciência do líder do maior partido da oposição para abandonar a ideia de recorrer às armas para alcançar qualquer objectivo em Moçambique.

Por outro, os líderes religiosos, que igualmente participam de forma activa neste movimento, defendem o envolvimento de mais partidos políticos e outros actores sociais no diálogo político entre o Governo e a Renamo, com vista à manutenção da paz e da unidade nacional.

Ficha Técnica

Director: António Niquice

Editor: Eugénio Alage

Chefe de Redação: Isac Nhabinde

Redação: Fernando Chiconela

Fotografias: Bonifácio Serra

Revisão: Rasaque Manhique e Hendro Nhavene

Design e Paginação: Benigno Papelo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n.º 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490181/9

Fax. 21490849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Bom dia Camaradas

**Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique
Avança**



Respeitar a Constituição da República no processo de Descentralização

A descentralização e desconcentração, previstas na Constituição da República, devem ser feitas de forma gradual e não na base de guerra ou outra forma de violência. Não basta apenas a vontade de descentralizar, porque existem preceitos económicos, sociais e de outra natureza que devem ser observados para que um distrito, município ou outro tipo de circunscrição administrativa seja criado.

Essa foram palavras do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, dirigindo-se à população da província de Cabo Delgado, no âmbito da sua recente visita presidencial de três dias, àquele ponto do norte do país.

Segundo o Chefe do Estado, não se pode recorrer à violência para fazer acontecer a descentralização, na medida em que ela deve ser feita na base de gradualismo. Tomou como exemplo a província de Cabo Delgado que, depois da independência tinha um número determinado de distritos, mas depois da análise que não foi com recurso à força, definiu-se a necessidade de criar outros. “É neste sentido se separou Namuno e Balama, depois Mueda e Muidumbe. De seguida foram criados os primeiros municípios e, mais tarde, outros de categorias diferentes dos anteriores e isso não foi de um dia

para outro e nem foi necessário fazer guerra”, explicou o Presidente Filipe Nyusi.

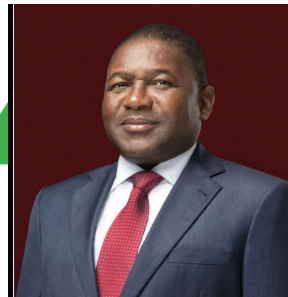
O Presidente da República disse ainda que o seu Governo vai acelerar o processo de descentralização em alguns aspectos específicos e continuará a lutar para o estabelecimento de um ambiente de justiça social e preservação da paz e unidade nacional.

Em Cabo Delgado, o Chefe do Estado reiterou que o governo privilegia o diálogo para a solução dos problemas e da necessidade os moçambicanos têm de se partilharem.

“É preciso que a Renamo seja desarmada porque o povo moçambicano não quer a guerra e a matança, mas sim, que a paz reine no seio de todos os moçambicanos”, mensagem do Presidente Filipe Nyusi à população da província de Cabo Delgado, para depois referir que os moçambicanos precisam de se unir e viver em harmonia e que haja paz para poderem trabalhar e desenvolver o país.

O Chefe do Estado reconheceu que a economia nacional atravessa um momento difícil, porque o país importa mais do que o que vende.

Para contrapor este problema, o Presidente da República recomenda a necessidade de diversificar a produção e reduzir os gastos.



Situação política não deve perturbar processo de produção

O Secretário Geral da FRELIMO, Eliseu Joaquim Machava, disse que a situação política que vive no país não deve perturbar o processo de produção e classifica de muito preocupante, o facto de a Renamo continuar armada e protagonizar actos de violência no seio dos moçambicanos.

O Secretário Geral da FRELIMO, Eliseu Joaquim Machava, que falava à Imprensa no âmbito da sua visita de trabalho na província de Maputo, de 16 a 18 de Maio corrente, encorajou a população no sentido de continuar engajado no processo de produção, através do seu envolvimento nas acções do Governo, tendo em vista o combate à pobreza.

“Pretendemos transmitir mensagem da Paz e do reforço do espírito de união entre os moçambicanos e, ao mesmo tempo, apelar a população para uma participação cada vez mais activa nos programas de desenvolvimento em curso na província, em particular, e no País em geral, para o aumento da produção e da produtividade, no quadro dos esforços do combate à pobreza no país”, disse Machava.

Para o Secretário-Geral da FRELIMO, o maior desejo dos moçambicanos é ver o fim, de uma vez para sempre, das incursões de desestabilização protagonizadas pelos homens armados da Renamo, para que Moçambique continue a dis-

frutar de uma paz efectiva, condição fundamental para o progresso rumo ao bem-estar de todos.

Eliseu Machava reiterou a exortação ao povo moçambicano para que se mantenha calmo e vigilante face aos indivíduos que promovem instabilidade no seio da sociedade, colocando em prejuízo a agenda nacional do desenvolvimento do Moçambique e dos moçambicanos à todos os níveis.

O Secretário Geral da FRELIMO, mostrou-se preocupado com aquilo que classifica de falta de seriedade por parte da Renamo que, através dos seus ataques armados contra alvos militares e civis, continua a desrespeitar os acordos de Cessação das Hostilidades Militares, assinados em 2014, entre o Governo e o partido de Afonso Dhlakama, tendo em vista a restauração da paz entre os moçambicanos.

Por outro lado, Eliseu Machava destacou o esforço empreendido pelo Governo da FRELIMO para a manutenção da Paz, consolidação da Unidade Nacional, uma acção que, segundo o dirigente, exige a participação de todos de modo a tornar a acelerar o processo do desenvolvimento do país.

Nos três dias da visita à província de Maputo, o Secretário Geral da FRELIMO escalou sucessivamente os distritos de Namaacha, Magude e Marracuene, tendo mantido encontros com os órgãos do Partido e municipais ao nível local, organizações da sociedade civil, para além de orientar comícios populares.



Primeira-Dama da República projecta “Vamos Estudar”

O Gabinete da Esposa do Presidente da República de Moçambique, Isaura Ferrão Nyusi, acaba de lançar no distrito de Mucuba, província da Zambézia, a campanha do projecto denominado “Vamos Estudar, uma iniciativa que consiste no fornecimento de material escolar às crianças desfavorecidas da primeira e segunda classes, como forma de impulsionar a aprendizagem.

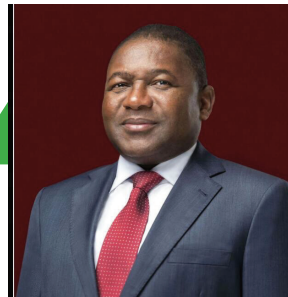
Trata-se de um programa que terá a duração de dois anos renováveis que conta com a parceria da empresa designada, Shimada Limitada, no contexto da sua responsabilidade social, abrangendo as províncias de Niassa, Nampula, Cabo Delegado, Zambézia e Tete, que esperam receber um total de 2500 kits. A Primeira-Dama da República, Isaura Nyusi, disse esperar que o projecto venha também reduzir os custos de sustentabilidade das crianças de famílias menos favorecidas no seio das comunidades, no horizonte de contribuir para uma educação e instrução de qualidades.

A Mamã Isaura Nyusi exortou na ocasião aos líderes comunitários, pais e encarregados de educação, no sentido de prestarem o máximo de atenção na observância rigorosa da idade de ingresso, permanência e acesso das crianças, sobretudo da rapariga, na escola.

“Cabe aos pais e encarregados de educação a responsabilidade de apoiar as crianças em tudo o que for necessário para a concretização da sua formação. E, os petizes têm de se empenharem com maior determinação nos estudos”, disse Isaura Nyusi.

Uma fonte da empresa Shimada Limitada, defende que o investimento na educação não é só dinheiro, mas também a dedicação e nutrição, mobiliário, material escolar, infraestruturas e tudo quanto for necessário para garantir uma formação equilibrada das crianças.

Para além de proceder ao lançamento do projecto “Vamos Estudar”, Isaura Nyusi fez a entrega de duzentas carteiras na Escola Primária Completa do posto agrícola de Mocuba.



Margarida Adamugy Talapa agradece a população na confiança depositada na FRELIMO e em Filipe Jacinto Nyusi

A chefe da banca parlamentar da FRELIMO agradeceu a confiança depositada no Partido FRELIMO e no Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi para dirigirem os destinos do país e apelou para que o povo colabore com o governo na denúncia dos agentes criadores das instabilidades.

A Membro da Comissão Política, Chefe da Brigada Central de Assistência a Província de Tete e Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO na Assembleia da República, Margarida Adamugy Talapa, realizou uma visita de trabalho a província de Tete, na qual interagiu com os órgãos do partido e com eleitores do Bairro Bagamoio da Vila de Moatize. Esta dirigente foi recebida num verdadeiro ambiente de Festa, caracterizado por cânticos e diversas exibições culturais.

Esta visita de trabalho enquadra-se nos trabalhos dos Deputados eleitos pelo Circulo Eleitoral de Tete, tinha como principal enfoque a divulgação das principais decisões aprovadas na Assembleia da República e divulgar as decisões saídas da V Sessão Ordinária do Comité Central da FRELIMO, com destaque para a convocação do 11º Congresso, a informação sobre situação Política, Militar e Paz assim como a situação Económica do país.

Em Moatize, Talapa orientou uma reunião bastante concorrida com os Quadros do Partido. Participaram da reunião secretários dos círculos, secretários das células, mem-

bro das organizações sociais do Partido, nomeadamente ACLLN, OMM e OJM. Neste encontro a Membro da Comissão Política recordou os grandes esforços empreendidos pelo Camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi e pelo nosso executivo na busca de soluções para a consolidação e manutenção da Paz. A começar pela abertura feita pelo Camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi, pelos convites realizados publicamente em Niassa e Cabo Delgado e pelas solicitações realizadas de forma formal. Explicou que a guerra destrói bens e famílias, impede e retarda o desenvolvimento, e esses males constituem prioridades da RENAMO porque nunca conseguiu se afirmar como Partido político, violam constantemente a Constituição da República de Moçambique, as Leis e querem governar a força. Recordou que o único Partido que esta realmente preocupado com o bem-estar do Povo é a FRELIMO. Talapa sublinhou ainda que desafio do Partido FRELIMO é de vencer todos os pleitos eleitorais de forma clara e convincentes. Exortou aos Quadros do Partido para que cada um faça a sua parte para do cumprimento do Plano Quinquenal do Governo, Plano Quinquenal do Município, divulgar as realizações da nossa governação, terem discursos reconciliatórios, eliminarem as intrigas e fofocas, serem cada vez mais vigilantes, organizados, unidos e coesos.

Finalmente, Talapa antes de orientar o comício popular no Bairro Bagamoio, visitou o Centro de Saúde onde inteirou-se do funcionamento e visitou os doentes internados.



FRELIMO Visita obras do HCQ

O membro da Comissão Política da FRELIMO e Chefe-Adjunto de Assistência à província da Zambézia, Sérgio Pantie, trabalhou recentemente no distrito de Lugela, no quadro das jornadas parlamentares, tendo se reunido com os membros do Secretariado Distrital da FRELIMO e com as comunidades locais.

Os deputados da Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral da Zambézia dirigidos pelo membro da Comissão Política da FRELIMO e Vice-Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO, Sergio Pantie, visitaram alguns empreendimentos de vulto nesta província, com destaque para as obras de construção do Hospital Provincial de Quelimane, cuja execução está na fase terminal.

Por seu turno, Ainda no mesmo âmbito, o Secretário Provincial da FRELIMO na Zambézia, Paulino Lenço, disse que as Células do Partido devem ser revigoradas para trabalharem mais nas comunidades tendo em vista a angariação de mais membros, assim como para o reforço das actividades previstas no combate à pobreza.

Lenço, que recentemente trabalhou nos distritos de Milange e Mulumbo, no âmbito de acompanhamento das actividades que estão sendo desenvolvidas pelos órgãos de base do Partido, orientou aos membros da FRELIMO no sentido trabalharem anficadamente na manutenção da paz, da unidade nacional, promoção do diálogo e da tolerância, para que os objectivos preconizados no Programa Quinquenal do Governo sejam alcançados com sucesso e contribuam de forma decisiva para melhorar as condições sociais dos cidadãos.



**Mariazinha
Niquisse afirma
que só com a paz
podemos fazer uso
devido das riquezas
do País**

“ Como num lar, a casa pode estar cheia de mobiliário e electrodomésticos sofisticados, mas se entre o casal não há harmonia, não é possível usufruir desses bens.” Foi com estas palavras que a Secretária Geral da OMM transmitiu aos presentes sobre a necessidade da paz efectiva para o desenvolvimento pleno do país.

A Secretária Geral da Organização da Mulher Moçambicana, Mariazinha Niquisse, efectuou uma visita de trabalho à cidade de Maputo, com vista a agradecer o voto de confiança depositado pelas Mamãs para dirigir os destinos da organização neste quinquênio, para conhecer os desafios da Mulher na base, para ouvir conselhos e receber orientações da base, assim como informa-las e apelar para que juntas possam trabalhar para cumprir os programas da organização e do partido FRELIMO.

Na sua intervenção, disse que há necessidade de se cultivar o espírito de Unidade Nacional, havendo a liberdade de se trabalhar em qualquer parte do país “ao visitar a Cidade de Maputo, a camarada SG é de Maputo e tenta aprender a se comunicar na língua local. Em Nampula, ela se sente e diz ser de Nampula. Em Manica o mesmo... e

assim por todo o país”.

Niquisse afirmou ainda, que os quadros não podem abandonar o partido por não terem sido eleitos para um órgão ou evento, pois não é possível todos os candidatos serem eleitos, “tal como num chapa, se encheu, fica fora e espera outro e não desista da viagem.”

Mariazinha recomendou ainda a integração no trabalho e em diferentes brigadas, dos membros do Conselho Nacional eleitos e residentes na Cidade de Maputo, a cumprir-se o plano anual de trabalho, a reflexão sobre o aumento do valor das quotas da organização porque 120 meticais por ano que está aquém das necessidades actuais da mesma e a não realização de actividades sem consultar e ter aval do Partido FRELIMO “até uma criança quando lhe servem algo com outras pessoas olha para mãe, dependendo da cara aceita ou não...”.

Nesta visita, Niquisse fez-se acompanhar pela Secretária Provincial da OMM de Cabo Delgado à semelhança do que presidente do partido FRELIMO Filipe Jacinto Nyusi tem feito, com vista a troca de experiências.

Para terminar, Niquisse recomendou algumas acções a serem levadas a cabo com vista enriquecer as actividades que serão desenvolvidas a quando da visita do Presidente Filipe Nyusi à Cidade de Maputo, que será em Junho próximo.



OJM em Gaza elege novo Secretário Provincial

A II Sessão Ordinária do Comité Provincial da OJM em Gaza elegeu Alberto Francisco Valoi para o Cargo de Secretário Provincial da OJM em Gaza, em substituição de Hermenegildo Domingos Chiúre, nomeado Administrador do Distrito de Chicualacuala.

A Organização da Juventude Moçambicana em Gaza, a mais antiga organização juvenil em Moçambique, viveiro dos quadros da FRELIMO, realizou a II Sessão Ordinária do Órgão no dia 14 de Maio de 2016, para analisar a situação política da Província e do desempenho da organização nos últimos seis meses, de Outubro de 2015 a Abril de 2016.

Nesta sessão foram ouvidos os relatórios do Conselho Provincial da Juventude e da Direcção Provincial da Juventude e Desportos, a sessão saudou ainda o espírito de cooperação e coordenação nas suas relações de trabalho, havendo, entretanto, a necessidade de a Direcção Provincial da Juventude e Desportos acelerar a descentralização de gestão de recursos financeiros.

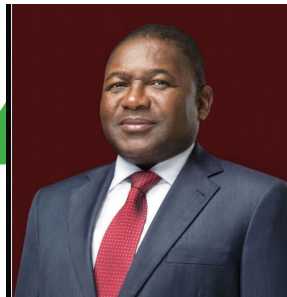
A Juventude de Gaza, aproveitou o ensejo para repudiar de forma veemente os ataques perpetrados pelos homens armados da Renamo em diferentes pontos do País

e secundou que estas investidas de acções maléficas contra o povo moçambicano retraem o crescimento da nossa economia nacional;

A juventude da FRELIMO solidarizou-se com as vítimas da seca prolongada que se faz sentir na zona sul do País, sobretudo na zona norte da Província de Gaza.

Noutro momento, a OJM encorajou o Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da FRELIMO e da República de Moçambique, para continuar a trabalhar de forma serena, na busca de caminhos para que Moçambique volte a viver uma Paz efectiva e duradoira de modo a que o povo concentre a sua atenção em acções de combate a pobreza rumo ao desenvolvimento sustentável que qualquer moçambicano consciente almeja;

Importa referir que na presente sessão, foram eleitos diversos órgãos desta organização e contou com a presença de Zacarias Arone Sonto, Primeiro Secretário do Comité Provincial da FRELIMO em Gaza e de Mety Gondola, Secretário-Geral da OJM, igualmente dos Primeiros Secretários dos Comités Distritais da FRELIMO de Bilene, Manjacaze, Chibuto e Guijá, e os presidentes dos Municípios de Bilene e da Vila da Macia.



Camarada Filipe Jacinto Nyusi
Presidente da FRELIMO
Presidente da República de
Moçambique

OJM da Província de Maputo está em prontidão para os desafios eleitorais que se avizinham

Edson Nhangumele, Secretário OJM na Província de Maputo, enalteceu o apoio que o Secretariado Provincial tem recebido dos distritos para a prossecução dos objectivos da FRELIMO e da OJM. Destacou ainda a necessidade de incrementar a mobilização de jovens estudantes nas para as fileiras da Frelimo e afirmou que a OJM da Província de Maputo está em prontidão para os desafios eleitorais que se avizinham.

O distrito de Boane, juntou no sábado último, jovens oriundos de todos distritos da Província de Maputo para uma reflexão profunda sobre os desafios e actividades desenvolvidas pela organização, desde a sua eleição em Outubro do ano passado a esta data.

Tratou-se da II Sessão Ordinária do Comité Provincial da OJM, evento que serviu igualmente para eleição da jovem Emília Chambal, como Candidata desta agremiação ao cargo de Presidente do Conselho Provincial da Juventude, acto eleitoral que se realiza em breve na Matola, segundo nota enviada pela Direcção Provincial da Juventude e Desporto.

A Sessão que começou nas primeiras horas do

dia e prolongou-se para o principio de noite, a agenda de trabalhos aprovada por unanimidade, foi a seguinte: apresentação, discussão e aprovação do relatório actividades realizadas nos primeiros cinco meses, apresentação, discussão e aprovação do plano de actividades do Secretariado referente ao ano 2016, apresentação, discussão e aprovação da proposta das Brigadas de Assistência aos distritos e comissões de trabalho, apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades do Conselho de Jurisdição do Comité Provincial, relativo ao ano 2016 e apresentação e apreciação do Informe do Governo da Província no âmbito da Juventude.

A Sessão de abertura, contou com a honrosa participação de Lote Simione Maueia, Primeiro Secretário da FRELIMO na Província de Maputo, que aproveitou a ocasião para apelar aos Jovens para uma maior empenho nos trabalhos e fez ainda uma radiografia do papel dos Jovens no País, fazendo alusão desde os Jovens de "25 de Setembro".

Importa referir, que a Sessão contou ainda com a presença de Mety Gondola, Secretário Geral da OJM, membros do Secretariado Provincial do Partido e outros quadros do Partido e da OJM.